



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 43, Supl. - setembro 2023



11 a 15
SET
2023

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

Clinical and Biomedical Research

Órgão de divulgação científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Prof^a. Nadine Clausell

Diretor**Médico**

Prof. Brasil Silva Neto

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Diretora de Enfermagem

Prof^a. Ninon Girardon da Rosa

Diretora de Pesquisa

Prof^a. Patrícia Ashton-Prolla

Diretora de Ensino

Prof^a. Luciana Paula Cadore Stefani

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof. Carlos André Bulhões

FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS**Diretora**

Prof^a. Lucia Maria Kliemann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**Diretora**

Prof^a. Ana Maria Muller de Magalhães

CLINICAL AND BIOMEDICAL RESEARCH – Suplemento Setembro 2023

Editor Chefe

Prof. Gilberto Friedman

Editor Gerente

Michael Andrades

Editor Associado

Afonso Luís Barth

Editoreção Eletrônica

Ursula Matte

Capa

Luis Fernando Miguel

**1235 - Indicadores de Qualidade e Segurança em Obstetrícia no HCPA no ano de 2022
- Experiência da s-COMSEQ GO**

Ana Lucia Letti Muller, Teresinha Zanella, Maria Lucia Rocha Oppermann, Janete Vettorazzi, Liane Unchalo Machado, Helga Geremias Gouveia, Jaqueline Bianchini Consoli, Raquel Niemczewski Bobrowski, Carina Bauer Luiz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Minimizar erros e prevenir danos são metas da segurança do paciente. A qualidade da assistência mostra o grau com que os serviços alcançam os desfechos desejados no cuidado. Entre as medidas que têm sido utilizadas na avaliação em obstetrícia destacam-se as propostas de Mann et al, que elaboraram uma lista de 10 eventos adversos pontuados que permitem a construção dos indicadores compostos de qualidade: índice de desfechos adversos (IDA)- % de partos complicados por eventos adversos dividido pelo nº total de partos, score ponderado de eventos adversos (EPEA)- soma dos pontos dos eventos dividida pelo nº total de partos e índice de gravidade (IG)- soma dos pontos dos eventos dividida pelo nº de partos complicados por eles. **Objetivos:** Aplicar a análise dos indicadores, reconhecidos pela Joint Commission International, na avaliação da qualidade da assistência obstétrica e planejamento de ações de melhoria no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA. **Métodos:** Estudo de Prevalência anual com todas as pacientes que tiverem partos (vaginais e cesarianas) no Centro Obstétrico do HCPA. A qualidade do cuidado foi avaliada através da busca ativa dos desfechos: morte materna, morte intraparto e/ou neonatal de recém-nascidos > = 2500 g, ruptura uterina, admissão materna em Centro de Tratamento Intensivo, tocotraumatismo, readmissão no Centro Obstétrico/ sala de parto por intercorrência, admissão de recém-nascidos na Unidade de Tratamento Intensivo em Neonatologia > = 2500 g e > 24 horas, APGAR < 7 no 5º minuto, hemotransfusão materna e laceração perineal de 3º ou 4º graus. Foram calculados IDA, EPEA e IG. **Resultados e Ações:** Em 2022 ocorreram 2902 nascimentos no HCPA, sendo que em 293 foi identificado um ou mais eventos, totalizando 350 ocorrências. Foram excluídos 99 eventos não relacionados com a assistência (como malformações, sífilis, icterícia por incompatibilidade, entre outros) e que totalizaram 392 pacientes com eventos analisados. Obtivemos: IDA 10.08%, EPEA 4.22 e IG 42.87. Observou-se que todos indicadores apresentaram valores mais baixos em relação a 2021 (pico da pandemia COVID) e estáveis com relação aos demais anos. As ações implantadas como treinamentos do manejo da hemorragia puerperal e da distócia de ombro, protocolos de antibioticoprofilaxia, de contagem de compressas e materiais entre outros, fazem parte do planejamento na continuidade de melhorias da assistência em um hospital terciário, referência obstétrica para casos graves.